

# SER ALTERNATIVA

Associação de Apoio Social



Anexo às Demonstrações Financeiras – 2018

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - BALANÇO

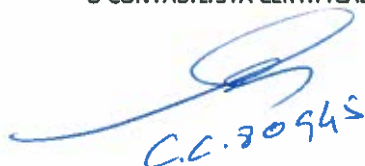
SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	18 287,85	23 086,21
Investimentos financeiros		1 708,01	1 087,83
<b>Subtotal</b>		<b>19 995,86</b>	<b>24 174,04</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		-	1 258,91
Clientes/Utentes	16	-	447,59
Estado e outros Entes Públicos		3 090,33	2 211,55
Outras contas a receber	16	1 254,72	-
Diferimentos	16	-	-
Caixa e depósitos bancários	16	13 044,07	12 096,73
<b>Subtotal</b>		<b>17 389,12</b>	<b>16 014,78</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>37 384,98</b>	<b>40 188,82</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	16	(39 037,93)	(40 390,45)
Resultado Líquido do período		(13 187,55)	1 352,52
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>(52 225,48)</b>	<b>(39 037,93)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	4 452,36	5 327,06
Estado e outros Entes Públicos		5 274,50	5 241,25
Acréscimos	16	27 870,90	27 870,90
Outras contas a pagar	16	52 012,70	40 787,54
<b>Subtotal</b>		<b>89 610,46</b>	<b>79 226,75</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>89 610,46</b>	<b>79 226,75</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>37 384,98</b>	<b>40 188,82</b>

Mem Martins, 1 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



C.C. 30945

A DIREÇÃO



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	64 890,69	65 090,10
Subsídios, doações e legados à exploração	11	199 450,61	200 758,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(91 906,46)	(77 803,93)
Fornecimentos e serviços externos	16	(43 447,50)	(45 432,97)
Gastos com o pessoal	14	(219 804,18)	(213 030,44)
Outros rendimentos e ganhos	16	85 772,98	78 990,05
Outros gastos e perdas		(1 005,13)	(485,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(6 048,99)</b>	<b>8 085,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(7 138,56)	(6 732,85)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(13 187,55)</b>	<b>1 352,52</b>
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(13 187,55)</b>	<b>1 352,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(13 187,55)</b>	<b>1 352,52</b>

Mem Martins, 1 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO


  
C.C. Zogah



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

### SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		65 338	64 824
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		91 522	73 123
Pagamentos ao pessoal		219 804	213 030
Caixa gerada pelas operações		-245 988	-221 329
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		247 923	238 532
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 935	17 203
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 720	29 819
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		620	621
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0	0
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-2 340	-30 440
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Cobertura de prejuízos			
Aumentos de Fundos		1 353	1 159
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Reduções do fundo		0	0
Outras operações de financiamento		0	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		1 353	1 159
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		947	-12 078
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 097	24 175
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 044	12 097

Mem Martins, 1 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO


  
C.C. 80945

A DIREÇÃO





## **1. Identificação da Entidade**

A Ser Alternativa foi criada a 16 de abril de 1999 e, como refere no artigo 2º dos seus Estatutos, tem como *“promover o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, apoio à família, apoio às pessoas idosas, apoio à integração social e comunitária e proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.*

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, disposições que respeitou e aplicou também em 2016.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) para as entidades classificadas como ESNL.

### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Se tivessem ocorrido alterações significativas seriam devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas do anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Pela sua importância, os ativos e passivos devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações. O custo de aquisição, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos, que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades adicionais presentes e futuras.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estiverem em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta e segundo o regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### **3.2.2. Bens do património histórico e cultural**

Não aplicável.

### **3.2.3. Propriedades de Investimento**

Não aplicável.

### **3.2.4. Ativos Intangíveis**

Não aplicável

### **3.2.5. Investimentos financeiros**

Não aplicável

### **3.2.6. Inventários**

Não aplicável.

### **3.2.7. Instrumentos Financeiros**

Não aplicável.

#### *Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros*

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período e possam ser exigidas pela entidade, seriam registados no ativo pela quantia realizável.

#### *Clientes /Utentes e Outras Contas a Receber*

Os "Clientes / Utentes" e as "Outras Contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### *Caixa e Depósitos Bancários*

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui disponibilidades de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



#### *Fornecedores e outras contas a pagar*

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por,

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar na instituição.

#### **3.2.9. Provisões**

Não aplicável.

#### **3.2.10. Financiamentos Obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### **3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos previstos na Lei da Liberdade Religiosa estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as entidades reconhecidas e registadas como Instituições Particulares Solidariedade Social.

*Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:*

Não se verificaram quaisquer efeitos por não se terem verificado quaisquer alterações.



## 4. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, demonstrando os acréscimos, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o que consta no Quadro I e II seguintes.

Outros Ativos Fixos Tangíveis							QUADRO I
31 de Dezembro de 2017							
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017	
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	73 845,63	2 071,78	-	-	-	75 917,41	
Equipamento de transporte	78 223,81	23 206,53	(36 603,76)	-	-	64 826,58	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>152 069,44</b>	<b>25 278,31</b>	<b>(36 603,76)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>140 743,99</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	70 925,60	1 414,68	-	-	-	72 340,28	
Equipamento de transporte	76 583,17	5 318,17	(36 583,77)	-	-	45 317,57	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>147 508,77</b>	<b>6 732,85</b>	<b>(36 583,77)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117 657,85</b>	

Outros Ativos Fixos Tangíveis							QUADRO II
31 de Dezembro de 2018							
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018	
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	75 917,41	2 340,20	-	-	-	78 257,61	
Equipamento de transporte	64 826,58	-	-	-	-	64 826,58	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>140 743,99</b>	<b>2 340,20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>143 084,19</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	72 340,20	1 336,92	-	-	-	73 677,12	
Equipamento de transporte	45 317,57	5 801,65	-	-	-	51 119,22	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>117 657,77</b>	<b>7 138,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>124 796,34</b>	

## 5. Ativos Intangíveis

Não aplicável

## 6. Locações

Não aplicável

## 7. Custo dos Empréstimo Obtidos

Não aplicável

## 8. Inventários

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os Inventários descritos:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	79 062,84	-	-	90 647,55	-	-
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
---	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>79 062,84</b>	-	-	<b>90 647,55</b>	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				79 062,84			90 647,55
Variações nos inventários da produção				-			-

## 9. Réditos

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os Réditos descritos, no quadro abaixo e no quadro da Nota 16.15.

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	64 890,69	65 090,10
<b>Total</b>	<b>64 890,69</b>	<b>65 090,10</b>

## 10. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

### Provisões

Não aplicável.

### Passivos contingentes

Não aplicável.

### Ativos contingentes

Não aplicável.

## 11. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Para os períodos de 2018 e 2017, foram reconhecidos os subsídios e apoios do Governo e Entidades Publicas:

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>186 250,61</b>	<b>178 558,15</b>
IEFP	3 645,77	1 454,68
IGFSS - SAD	85 375,20	83 506,08
IGFSS - RSI	97 229,64	93 597,39
<b>Total</b>	<b>186 250,61</b>	<b>178 558,15</b>

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>13 200,00</b>	<b>22 200,00</b>
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>13 200,00</b>	<b>22 200,00</b>

## 12. Efeitos das Alterações das Taxas de Câmbio

Não aplicável

## 13. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

## 14. Pessoal

Os órgãos sociais, nos períodos de 2018 e 2017, eram constituídos pelo Conselho Geral, Mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, pelo desempenho das suas funções, de acordo com os estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 e em 31/12/2017 foi de, respetivamente, 16 e 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	180 120,80	172 560,91
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	38 124,97	37 636,46
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 558,41	1 777,65
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	1 055,42
<b>Total</b>	<b>219 804,18</b>	<b>213 030,44</b>

## 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das rubricas constantes nas restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**16.1. Investimentos Financeiros**

No presente período não foram efetuados quaisquer investimentos com esta natureza.

**16.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

Não aplicável

**16.3. Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	-	<b>447,59</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	447,59
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes <i>factoring</i></b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	-	<b>447,59</b>

Nos períodos de 2018 e 2017 não foram registadas quaisquer “*Perdas por Imparidade*”.

**16.4. Outras Contas a receber**

A rubrica “*Outras Contas a Receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	<b>1 254,72</b>	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	-	2 211,55
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>1 254,72</b>	<b>2 211,55</b>

**16.5. Diferimentos**

A rubrica "Diferimentos" tinha em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
<b>Total</b>	-	-

**16.6. Outros Ativos Financeiros**

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2018, quaisquer investimentos desta natureza.

**16.7. Caixa, Depósitos Bancários e Fundos Patrimoniais**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	3 599,46	3 062,23
Depósitos à ordem	9 444,61	9 034,50
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>13 044,07</b>	<b>12 096,73</b>

**16.8. Fundos Patrimoniais**

As variações nos "Fundos Patrimoniais" encontram-se demonstradas no quadro seguinte.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(40 390,45)	1 352,52	-	(39 037,93)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(40 390,45)</b>	<b>1 352,52</b>	<b>-</b>	<b>(39 037,93)</b>

**16.9. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	4 452,36	5 327,06
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>4 452,36</b>	<b>5 327,06</b>

**16.10. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 605,34	2 211,55
<b>Total</b>	<b>2 605,34</b>	<b>2 211,55</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	580,00	559,00
Segurança Social	4 288,94	4 418,99
Outros Impostos e Taxas	246,33	263,26
<b>Total</b>	<b>5 115,27</b>	<b>5 241,25</b>

**16.11. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	27 870,90	-	27 870,90
Outros credores	-	52 012,70	-	40 787,54
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>79 883,60</b>	<b>-</b>	<b>68 658,44</b>

**16.12. Outros Passivos Financeiros**

Não aplicável.

**16.13. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:



Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>186 250,61</b>	<b>178 558,15</b>
IEFP	3 645,77	1 454,68
IGFSS - SAD	85 375,20	83 506,08
IGFSS - RSI	97 229,64	93 597,39
<b>Total</b>	<b>186 250,61</b>	<b>178 558,15</b>
Descrição	2018	2017
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>13 200,00</b>	<b>22 200,00</b>
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>13 200,00</b>	<b>22 200,00</b>

#### 16.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	1 687,50	3 792,89
Serviços especializados	9 657,88	12 706,55
Materiais	1 712,68	1 717,62
Energia e fluidos	12 142,44	13 430,72
Deslocações, estadas e transportes	569,30	500,81
Serviços diversos (*)	-	-
Rendas e Alugueres	1 256,67	2 492,49
Comunicação	3 032,71	3 091,30
Seguros	4 987,86	2 293,26
Limpeza Higiene e Conforto	2 331,69	2 421,89
Outros Serviços	6 068,77	2 985,44
<b>Total</b>	<b>43 447,50</b>	<b>41 640,08</b>

#### 16.15. Vendas e Serviços Prestados

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	64 890,69	65 090,10
<b>Total</b>	<b>64 890,69</b>	<b>65 090,10</b>

#### 16.16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se demonstrada no Quadro seguinte.

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	84 134,44	71 780,12
Outros rendimentos e ganhos	1 638,54	7 209,73
<b>Total</b>	<b>85 772,98</b>	<b>78 989,85</b>

**16.17. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se demonstrada em quadro no Quadro III seguinte.

Descrição	2018	2017
Impostos	159,71	75,40
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Outros Gastos e Perdas	845,42	410,19
<b>Total</b>	<b>1 005,13</b>	<b>485,59</b>

**16.18. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os gastos e rendimentos segundo Quadro IV seguinte.

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**16.19. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Assembleia Geral devidamente convocada para o efeito em 26 de Março de 2019.

Mem Martins, 27 de Março de 2019.

O Contabilista Certificado



A Direção

